

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO ENTARDECER CIENTÍFICO PARA A REALIZAÇÃO DE UM EVENTO ONLINE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACTIVITIES DEVELOPED BY THE SCIENTIFIC EVENING EXTENSION PROJECT FOR AN ONLINE EVENT: EXPERIENCE REPORT

Janaina Valéria Duarte Freitas,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Débora Pires de Souza,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Andressa Iandri Paulino da Silva,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Gisely Lohayne Santos Leite e Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Rosane Maria Andrade Vasconcelos,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Paola Souza Santos
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Área temática: Saúde

Resumo: Objetivo: Relatar as experiências da equipe na organização das atividades extensionistas. Metodologia: É um estudo descritivo, tipo relato de experiência. Resultados: A comissão organizadora cria um check-list abordando todos os passos para a realização do evento, também é feito um evento teste e avaliação do evento. Considerações finais: Ao analisar as avaliações do evento, notou-se interesse dos participantes em continuar inscrevendo-se nos eventos do Projeto de Extensão Entardecer Científico.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Extensão Universitária; Comunicação por tecnologia digital.

Abstract: Objective: Report the team's experiences in organizing the activities developed. Methodology: It is a descriptive study, experience report type. Results: The organizing committee creates a checklist covering all the steps to carry out the event, a test event and evaluation of the event is also carried out. Final considerations: Upon analyzing the evaluations of the event, it was noted that participants are interested in continuing to register for the events of the Entardecer Científico Extension Project.

Keywords: Health education; University Extension; communication by digital technology

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Entardecer Científico, instituído pela Universidade do Estado de Mato

Grosso (UNEMAT), no primeiro semestre de 2020, teve a proposta de realizar palestras mensais, tanto para a própria comunidade acadêmica (interna), quanto para a comunidade (externa). Os eventos organizados ocorriam na instalação da própria Universidade, no entanto, devido às proporções que a pandemia de COVID-19 tomou, como a suspensão das aulas e o isolamento social por tempo indeterminado, o projeto passou por reformulações e optou-se por realizar seus eventos de modo virtual.

Com o surgimento da Doença denominada COVID-19, surgiu um desafio sem precedentes para a comunidade acadêmica em todo o mundo, trazendo novos desafios institucionais, reorganizando a população a novos hábitos e provocando impactos globais na saúde, na política e na economia (BRASIL, 2020).

Diante do cenário de pandemia mundial em que foi necessário que as universidades não permitissem encontros presenciais, houve a necessidade de alunos, professores e técnicos administrativos permanecessem em casa. Dessa forma, tornou-se imprescindível o uso das tecnologias digitais por meio da internet para dar continuidade às atividades acadêmicas, alternativa significativa para educação, na qual, permitiu experiências exitosas no âmbito educacional. Esse novo ambiente criado, portanto, depreende de um novo processo de aprendizado e relacionamento entre todos envolvidos (SILVA; TEIXEIRA, 2020; CORDEIRO, 2020).

Toda essa alteração no meio educacional, requer organização, dedicação e planejamento para aprender no mundo digital. E como a transição ocorreu de forma muito rápida, ainda é notório que o público de forma geral encontra dificuldades para acesso em eventos realizados em meio digital. A extensão proporciona ao aluno o aprender a conhecer, a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, competências indissociáveis ao processo de ensino aprendizagem, que contribuem para a formação integral do profissional da saúde, devido a troca de saberes na interação acadêmica e comunidade (PEDUZZI et al., 2013).

Quando se pensa na formação da área da Saúde, exclusivamente quando se observa as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Enfermagem, que busca a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência (BRASIL, 2001), concorda-se com Nascimento et al (2019), ao afirmar a importância das ações de extensão voltadas para os cursos de graduação na área da saúde, ao proporcionar novas experiências de qualificação da atenção à saúde, frente das ações desenvolvidas em projetos de extensão.

Sendo assim, a equipe do Projeto de Extensão Entardecer Científico, além de planejar e executar todas as palestras, também teve o cuidado de ensinar, demonstrar e tirar as dúvidas de todos os participantes nos eventos realizados de forma *on-line* (CORDEIRO, 2020).

O projeto de Extensão Entardecer Científico vinculado ao Curso de Bacharelado em

Enfermagem tem o propósito de sempre trazer temáticas atuais e as mais pedidas pelo público que participa de eventos anteriores. Frente a isso o projeto elaborou uma palestra extremamente importante para saúde e comunidade, com o tema: Conscientização para prevenção e tratamento das Hepatites Virais, que contou com a colaboração de uma professora da própria instituição para explicar sobre o tema com os participantes (UNEMAT, 2020).

A hepatite viral é uma infecção que pode ocorrer por meio de diferentes agentes etiológicos que possui tropismo primário no tecido hepático, pode ser dividida em cinco grupos, são eles, HAV (Vírus da Hepatite A), HBV (Vírus da Hepatite B), HCV (Vírus da Hepatite C), HDV (Vírus da Hepatite D) e HEV (Vírus da Hepatite E). Todos apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais semelhantes, no entanto cada tipo possui suas particularidades, assim como, sua prevalência e magnitude que variam por região (TIMÓTEO et al, 2020).

Assim, o objetivo desse trabalho é relatar as experiências da equipe na organização das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Entardecer Científico, desde o planejamento de criação do evento até a entrega do Relatório final à Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade do Estado de Mato Grosso.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, na qual narra-se a experiência vivenciada pela comissão organizadora, membros discentes e docentes voluntários do Projeto de Extensão Entardecer Científico, vinculado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, *campus* de Cáceres - MT, durante o período de 01 de junho a 27 de julho de 2021 sobre as atividades desenvolvidas para a realização de um evento *online*, intitulado: Conscientização para tratamento e prevenção de hepatites virais.

RESULTADOS

O Projeto de Extensão Entardecer Científico realiza semanalmente, preferencialmente às terças feiras uma reunião online com os membros do projeto, a fim de desenvolver atividades como palestras e cursos de modo *online* para acadêmicos de instituições de ensino e à população. Para que essas atividades sejam feitas é realizado todo mês dois eventos *online* que tem o objetivo de transmitir informações e conhecimentos sobre um determinado tema àquelas pessoas que se interessarem pelo assunto.

Estes eventos são organizados pelos membros do projeto de extensão, que são divididos em grupos de seis pessoas, nomeados de comissão organizadora, sob a orientação de uma docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso e coordenadora do projeto. A comissão Organizadora é responsável pelas tarefas que darão início ao evento, seja

curso ou palestra. Antes das atividades serem desenvolvidas, é elaborado um cronograma de eventos que serão realizados no primeiro semestre do ano e neste cronograma é possível encontrar os grupos dos membros do projeto e o mês que estão responsáveis para que o evento seja realizado.

Para a concretização do evento, a comissão organizadora elaborou um check-list com as funções de cada membro extensionista e este guiou todas as atividades desenvolvidas com prazo suficiente para que no dia do evento não houvesse intercorrências.

Com o intuito de que o evento fosse um sucesso, foi realizado uma semana antes do evento, através da plataforma Google Meet, um evento teste para que os slides de apresentação, microfones, áudios e vídeos fossem testados, já que estes seriam transmitidos no dia do evento. Todo o processo de criação do evento foi feito pelo site da EVA-FAESPE, um site de eventos da Universidade do Estado de Mato Grosso e por ele foi possível criar o evento, o link de inscrição dos participantes, adicionar o link de transmissão, enviar *e-mail* a todos os participantes e inserir um questionário para que os participantes inscritos realizassem a avaliação do evento.

Em relação a avaliação do evento, após os participantes responderem o questionário obrigatório para terem acesso ao certificado, foi possível notar os seguintes resultados: Quanto ao atendimento pré-evento, 85% dos participantes responderam que foi Ótimo e 15% que foi Bom; Quanto à recepção, credenciamento e horários, 80% responderam que foi Ótimo e 20% que foi Bom; Quanto às inscrições serem feitas de forma online, 90% avaliou como Ótimo, 5% como Bom e 5% como Regular; Em relação a relevância, importância e qualidade do tema, 80% responderam que foi Ótimo e 20% que foi Bom; No que diz respeito ao desempenho da palestrante e esclarecimento de dúvidas dos participantes, 90% avaliaram como Ótimo e 10% como Bom.

Observou-se a partir das respostas dos participantes do evento que 85% eram discentes, 10% eram docentes e 5% pertenciam à comunidade externa. Quando foi avaliada a região de onde estes residiam, 85% eram do Centro-Oeste, 5% do Nordeste, 5% do Norte e 5% do Sudeste. A última pergunta avaliada diz respeito a forma que o indivíduo ficou sabendo sobre a realização do evento, sendo assim 50% souberam através do WhatsApp, 40% souberam por Outro meio de Informação e 10% através do Instagram.

Além disso, esses participantes sugeriram outros temas para as próximas palestras, como Saúde Mental, Alzheimer, Parasitologia, Violência contra a mulher durante a Pandemia, Dengue, Diabetes Mellitus, Novembro Azul, COVID-19, Agosto Lilás, Primeiros Socorros e pelo fato do evento tratar sobre as Hepatites Virais, foi sugerido abordar sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis.

DISCUSSÃO

O Ministério da saúde adota diversas maneiras de transmitir informações à sociedade, bem com de padronizar procedimentos a respeito das hepatites virais. Esta ação é importante para a saúde

pública, por permitir aos gestores troca de informações nas capacitações entre os gestores, profissionais de saúde e sociedades. Um desses exemplos é a elaboração da cartilha “Hepatites Virais – O Brasil está atento”, que está na terceira edição com o intuito de atualizar de forma prática e concisa os avanços nos diagnósticos e tratamento dessas infecções (BRASIL, 2008).

Concordamos com Almeida et al. (2017) e Pinheiro et al. (2020), ao afirmar que as ações de educação em saúde desenvolvidas no âmbito da extensão universitária, são compreendidas como um processo de aprendizagem teórico-prático, por associar de maneira importante diversos conhecimentos tanto quanto no aspecto pessoal e científico, quanto de senso comum, ao possibilitar que as pessoas desenvolvam um conhecimento sobre o assunto correspondido.

Diante da pandemia, as instituições de ensino presenciais buscaram alternativas para que os estudantes conseguissem realizar de forma remota atividades que antes eram presenciais, tais como: aulas virtuais, webinários, palestras, simpósios, entre outros (BERWANGER; BERWIG, 2020).

As redes sociais se tornam grandes instrumentos de interação entre os sujeitos, isso faz com que a informação seja compartilhada, visualizada e comentada. Sendo assim, usá-las como forma de divulgação científica é ter a possibilidade de tornar as produções muito mais acessíveis e popularizadas (SANTOS; PORTO; OLIVEIRA, 2018). Pois, as instituições de pesquisa e universidades perceberam que o uso das redes sociais e de comunicação facilitam o processo de divulgação e debate científico, aproximando os alunos da ciência e dos e docentes (SANTOS; PORTO; OLIVEIRA, 2018).

Dessa forma, o *Whatsapp*, bem como outras redes sociais tem se mostrado ferramentas efetivas e potencializadoras do aprendizado, ajudando na divulgação de eventos, transmissão de conteúdo e facilitando a comunicação entre os docentes e discentes. Os resultados encontrados neste estudo referente aos meios de divulgação do evento por mídias sociais são semelhantes a outros, reafirmando, que as redes sociais tem se tornado cada vez mais utilizadas para objetivos educacionais e impactando positivamente na disseminação de conhecimento.

Ao olhar para a variável que analisa de onde são os participantes do evento é possível perceber que mesmo o evento sendo realizado no formato *online*, de forma assegurar a segurança de todos diante o momento de pandemia, e também garantir maior acessibilidade; a maior parte dos participantes são da região Centro-oeste, ao qual a Universidade pública está inserida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de Extensão Entardecer Científico teve papel fundamental na formação dos acadêmicos envolvidos na organização dos eventos, proporcionando-lhes informações valiosas para o enriquecimento de seus conhecimentos, além de apresentá-los como principais intermediadores da educação em saúde para a sociedade.

Ademais, as ações educativas realizadas neste projeto de extensão universitária favoreceram

aos extensionistas informações relevantes na promoção de saúde e prevenção da doença ao colaborar para que a sociedade possa prevenir e cuidar da melhor maneira da sua saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. A. A. S. *et al.* Conhecimento de adolescentes relacionados às doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. **REBEn**, v. 70, n. 5, p. 1087 – 94, 2017. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0531>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2670/267052669020.pdf>.

BERWANGER, V.; EMILENE BERWIG, S. **PARTICIPAÇÃO E INTERAÇÃO DOS ACADÊMICOS EM EVENTOS VIRTUAIS**. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/107411>.

BRASIL (Ministério da Educação). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 3, de 7 novembro de 2001**. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 2001. Seção 1, p. 37.

BRASIL (Ministério da Saúde). Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Coordenação-Geral de Urgência. Força Nacional do Sistema Único de Saúde. **Protocolo de manejo clínico para o novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília: 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>.

BRASIL (Ministério da Saúde). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Hepatites virais: o Brasil está atento** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites_virais_brasil_atento_3ed.pdf.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. **Repositório Institucional IDAAM**, 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>.

NASCIMENTO, F. G. *et al.* Reflexões sobre extensão universitária nos cursos de graduação da saúde a partir da produção científica brasileira. **Saúde em Redes**, v. 5, n. 3, p. 207-226, 2019. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2295/425>.

PEDUZZI, M. *et al.* Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. **Rev Esc Enferm USP**, v. 47, n. 4, p. 977-83. 2013.

PINHEIRO, W.S. *et al.* Ações Preventivas sobre Hepatites Virais: vivência de um projeto de extensão na Amazônia. **REVISa**, v. 9, n. 4, p. 717 – 724, 2020. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n4.p717a724>. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/642>.

SANTOS, Leandro Santana, PORTO, Cristiane de Magalhães, OLIVEIRA, K. E. D. J. Whatsapp e Ciência: a conectividade científica por meio da divulgação. **C&D-Revista Eletrônica da**

FAINOR, Vitória da Conquista, v.11, n.2, p. 271-289, 2018. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/sempesq/article/view/7683>.

SILVA, C. C. S. C.; TEIXEIRA, C. M. D. S. O uso das tecnologias na educação: os desafios frente à pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 70070- 70079, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16897>.

TIMÓTEO, M. V. F. *et al.* Perfil epidemiológico das hepatites virais no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e29963231-e29963231, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3231>.

UNEMAT. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho universitário. **Portaria nº 1374/2020**. Autoriza a servidora a coordenar projeto de extensão universitária Entardecer científico. Cáceres, Mato Grosso, 2020. Disponível em: http://www.unemat.br/legislacao/index.php?id_port=25505.